

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): MARIANA CALDEIRA TELES, KELLY JACIARA FERNANDES DA SILVA NUNES, JESSICA MARIA LOPES RIBEIRO, PAULO ANDRADE

Análise dos depósitos de patente de invenção registrados no Sudeste no período de 2000 a 2015

Introdução

Patente é um registro temporário dado pelo Estado para a utilização exclusiva de uma Invenção ou de um Modelo de Utilidade, por meio do pedido de seu titular, e em troca o inventor revela sua criação, aspirando ao desenvolvimento do país, excluindo terceiros das ações referentes à matéria protegida (SILVA, 2013).

Existem diferentes patentes que podem ser solicitadas. São elas: Patentes de Invenção (PI) e Patentes de Modelos de Utilidade (MU). A Patente de Invenção é um produto ou processo decorrente da atividade intelectual do inventor, que permite uma melhoria no estado da técnica (SILVA, 2013). O modelo de utilidade, segundo a Lei nº 9279, de 14 de maio de 1996, art.9º “objeto de uso prático, ou parte deste, suscetível de aplicação industrial, que apresente nova forma ou disposição, envolvendo ato inventivo, que resulte em melhoria funcional no seu uso ou em sua fabricação”. Entretanto, a ênfase do estudo será dada apenas para o tipo de patente PI.

Tendo em vista os indicadores de patentes, verifica-se que a região Sudeste, formada por apenas quatro estados (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo), é uma região muito influente e de extrema importância na economia do país, visto que se analisar estes indicadores, seus valores se aproximam dos números apresentados pelo Brasil. Desse modo, a escolha dessa região foi importante para efetuar o comparativo de indicadores de patentes com o Brasil.

O Sudeste é a região mais desenvolvida do país, sendo responsável pela geração de mais da metade do PIB nacional. Se tratando de indústrias, é o local mais industrializado do país, onde o ramo industrial é diversificado e forte. Algumas das áreas industriais mais importantes da região são: automobilística, siderúrgica, petroquímica, navais, petrolífera.

O presente artigo tem o objetivo analisar o quantitativo das patentes de invenção (PI) que foram depositadas por residentes e não residentes nos Estados que compõe a região Sudeste comparando com o total do Brasil. O período compreendido para análise foi 2000 a 2015.

Material e métodos

No presente trabalho, a pesquisa para elaboração do banco de dados utilizado está acessível no site do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e também no site do INPI, referente a região Sudeste e Brasil.

A procura dos registros dos depósitos de patentes, por Região e por seus respectivos Estados, recorreram-se: aos Pedidos de patentes depositados no INPI por residentes e por não residentes (2000-2015); aos Pedidos de patentes depositados no INPI por residentes e por Unidades de Federação (UF) (2000-2015); Tipos de pedidos de patentes depositadas e concedidas no INPI, por Estados, por residentes e não residentes.

Os resultados obtidos foram organizados em planilha para elaboração dos gráficos, por meio do *Microsoft Office Excel*. O artigo compreendeu os pedidos de patente depositados, concedidos e por tipo de registro, analisando a região Sudeste e seus respectivos estados, comparando os valores com o Brasil, no período de 2000-2015.

Resultados e discussão

Na fig. 1, notou-se que as patentes de invenção (PI) obteve, no período de 2000 a 2015, um quantitativo de 365.670, sendo este valor dividido em patentes depositadas por não residentes e residentes, totalizando respectivamente aproximadamente 82% e 18% dos depósitos das patentes. Percebe-se que o depósito dos residentes não sofreu a mesma evolução dos depósitos que os não residentes.

Observa-se na fig. 2, verifica-se que a Região Sudeste obteve, no período analisado e considerando o tipo de patente PI, um quantitativo de 42.372 pedidos de patentes depositados no INPI, por residentes. Percebe-se que durante o período a região Sudeste sofreu pequenos declínios nos valores dos depósitos, entretanto, continuou com a linha ascendente. Comparando os números do Sudeste com o Brasil, nota-se muita similaridade e demonstra que a região Sudeste influencia o país e eleva o crescimento da inovação e indústria.

Em termos quantitativos, nota-se que o estado de São Paulo possui um grande peso no depósito de patentes no país. Deve-se ressaltar também que existem repercussões qualitativas importantes para o próprio estado e para o Brasil, ou

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

seja, as características tecnológicas deste estado determinam em muito as características nacionais. Os demais estados possuem valores mais baixos, mas que também contribuem para o desenvolvimento tecnológico e industrial do país.

Conclusão

Através da análise dos dados encontrados, percebe-se que Região Sudeste no período entre 2000 a 2015 obteve maior número de pedidos de depósitos de patentes de residentes, possuindo assim uma representatividade de 0,62% em relação ao total de pedidos de depósitos de residentes. Os pedidos de não residentes representam 0,72% do total de pedidos nacionais.

Em relação ao tipo de pedidos de patentes depositadas no INPI, observou-se que os não residentes solicitaram mais pedidos em relação a Patente de Invenção do que os residentes, mostrando um perfil mais inovador dos primeiros.

Portanto, conclui-se que de acordo com os indicadores de patentes analisados, a região Sudeste apresentou grande representatividade dentro do Brasil, sendo uma forte influência para o aumento das inovações no país.

Agradecimentos

Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial - PPGDE

Referências bibliográficas

ALBUQUERQUE, E. M.; BAESSA, A.; SILVA, L. A. **Atividade de patenteamento no Brasil e no Exterior**. In.: Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo – 2010. São Paulo, FAPESP, v. 1, p. 6.1-6.37, 2011.

FUNDAÇÃO DE AMPARO E PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Informações importantes sobre patentes. Disponível em: <<http://www.fapesp.br/4516>> Acesso: 02/11/2016.

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). **Anuário Estatístico de Propriedade Industrial**. Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas/anuario-estatistico-de-propriedade-industrial-2000-2012-patente1>> Acesso: 27/10/2016.

MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Indicadores Nacionais de Ciência e Tecnologia e Inovação**. Disponível em: <<http://mct.gov.br/index.php/content/view/full/350928.html>> Acesso: 01/11/2016.

SILVA, S. de C.; CUNHA, R. M da; SANTOS, I. N. N. dos; MENEZES, E. T. N.; SILVA JUNIOR, N. M. da. **Cartilha do Núcleo de Propriedade Intelectual da Universidade Federal de Sergipe**. São Cristóvão: Editora UFS, 2013.

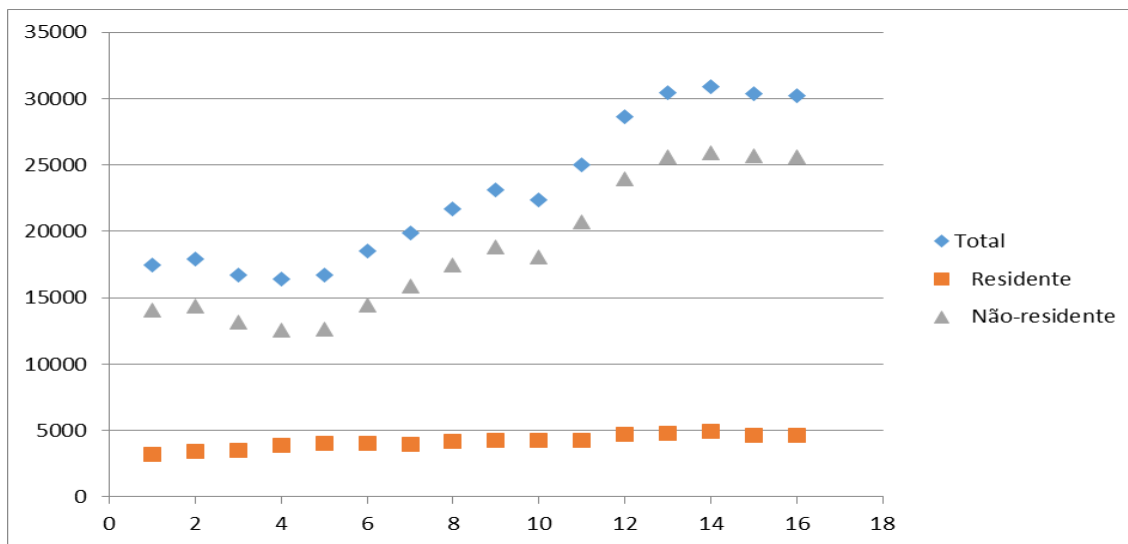


Figura 1. Pedidos de patentes (PI) depositados no INPI, por residente e não residente e total de pedidos, período 2000-2015.

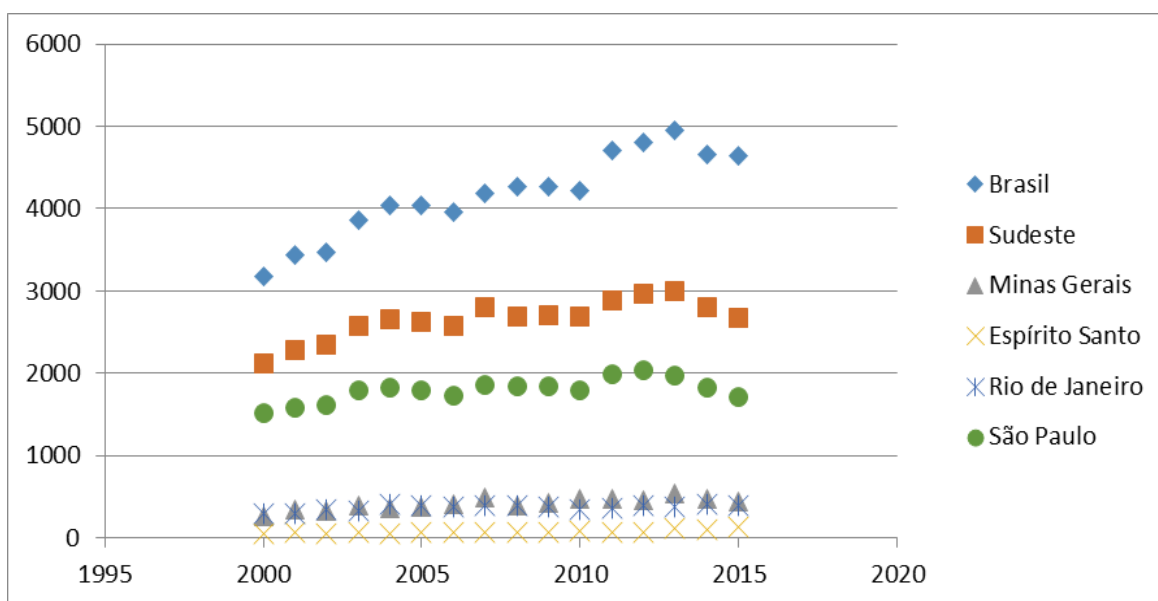


Figura 2. Brasil: Pedidos de patentes (PI) depositados no INPI, por residentes no país e nos estados da região – Brasil e Região Sudeste – 2000-2015.